



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ITALO GUSMÃO RIBEIRO

## **EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL**

Brasília  
2014

ITALO GUSMÃO RIBEIRO

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. MSc Sérgio Adriano Gomes

Brasília  
2014

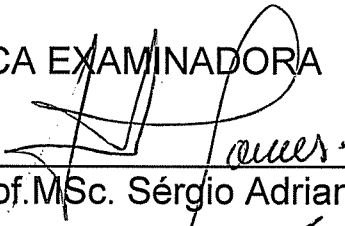
ITALO GUSMÃO RIBEIRO

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 20 novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

  
Orientador: Prof.MSc. Sérgio Adriano Gomes

  
Examinador: Prof.MS. Marcelo Boia Nascimento

  
Examinador: Prof.MS. André Arantes

## RESUMO

**Introdução:** Esse estudo trata da importância da Educação Física escolar como estratégia para minimizar e prevenir a obesidade infantil. **Objetivo:** Contextualizar a importância do papel da educação física escolar na prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes, já que a educação física tem uma especificidade ligada ao movimento do corpo humano, tem uma maior facilidade de abordar sobre quais ações educativas melhores a serem aplicadas para o combate a obesidade precoce. **Material e Métodos:** O método é bibliográfico, orientado por uma análise com enfoque qualitativo. **Revisão da Literatura:** Os professores de Educação Física, ao acatar estratégias para combater o sedentarismo, contribuem de maneira satisfatória para a promoção de saúde de seus alunos. Logo, parece-nos razoável considerar que o exercício, o desporto e a aptidão física aparecem como conteúdos essenciais da Educação Física escolar, como nos últimos anos teve um aumento número de indivíduos com sobrepeso e obesidade segundo a organização mundial de saúde (WHO) fica em aberto uma maior preocupação quanto a essa epidemia de escala global que afeta muitos países entre eles o Brasil, uma doença que já é reconhecida como questão de saúde pública. **Conclusão:** A escola tem sido o local melhor e apropriado para a realização da intervenção necessária a essas crianças e adolescente ligado ao tempo que eles passam neste ambiente sobre a supervisão dos professores de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar, Prevenção da Obesidade, Obesidade infantil.

## ABSTRACT

**Introduction:** This study addresses the importance of school physical education as a strategy to minimize and prevent childhood obesity. **Objective:** To contextualize the important role of physical education in the prevention and control of obesity in children and adolescents, since the physical education has a specificity linked to the movement of the human body has an easier to approach about which best educational actions to be applied to combat obesity early. **Methods:** The method is literature, guided by an analysis with qualitative approach. **Literature Review:** Teachers of Physical Education, by accepting strategies to combat sedentary lifestyle, contribute to the satisfaction of the health promotion of their students. Therefore, it seems reasonable to consider that exercise, sport and physical fitness appear as essential contents of Physical Education, as in recent years had an increased number of overweight and obesity according to the World Health Organization (WHO) is open greater concern about this global epidemic that affects many countries including Brazil, a disease that is already recognized as a health issue publishes. **Conclusion:** The school has been the best and appropriate place to carry out the necessary intervention for these children and adolescents linked to the time they spend in this environment on the supervision of physical education teachers.

**Keywords:** Physical Education, Prevention of Obesity, Childhood Obesity.

## 1 INTRODUÇÃO

Para entender e esboçar um conceito a cerca da obesidade é necessário observar a definição dada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), qual seja, o acúmulo excessivo de gordura que pode prejudicar a saúde (OMS, 2008).

A propensão genética, hábitos alimentares inadequados, o sedentarismo, o estresse, o etilismo, entre outros fatores são apontados como os responsáveis pelo excesso de tecido adiposo no corpo, o qual tem a capacidade de gerar graves danos à saúde do indivíduo (NUNES, et al., 2008; COUTINHO, 2007).

Segundo estimativa da OMS cerca de 17,6 milhões de crianças encontram-se obesas, estatística esta referente à obesidade infantil em escala mundial. (OMS, 2008).

É possível destacar o caráter de epidemia assumido pela obesidade enquanto doença mundial, devido seu elevado crescimento nas últimas décadas. De maneira semelhante, a obesidade na infância e na adolescência tornou-se bastante frequente e está diretamente relacionada a diversas outras doenças (POLLOCK; WILMORE, 1993).

Dados estatísticos formulados pelo departamento de estatísticas da OMS registram que atualmente 12% da população mundial está obesa e ainda 2,8 milhões de pessoas morrem anualmente tendo como causa a obesidade e complicações decorrentes da doença (ABESO, 2012).

Atualmente um dos principais problemas de saúde publica da sociedade moderna é a obesidade, considerando seu caráter epidemiológico e todos seus danos causados a saúde em todas as faixas etárias, como resultado das transições demográficas, epidemiológicas e nutricionais ocorridas nas ultimas décadas, que favoreceram de forma negativa no estilo de vida das pessoas (LIMA et al.,2004; RINALDI et al.,2008).

As causas que explicam o fenômeno da obesidade infantil encontram respaldo nos fatos de que após o período de atividade escolar as crianças estão cada vez mais sedentárias e optam por assistir televisão e entreter-se com jogos eletrônicos, soma-se ainda a alimentação incorreta que dá preferência a alimentos hipercalóricos e pouco nutritivos e saudáveis (DUMITH; ROMBALDI, 2008).

O sedentarismo é apontado como um dos principais fatores para a causa da obesidade, o que torna necessária a implementação de programas que incentivem a mudança em um estilo de vida mais ativo, considerando assim um fator fundamental à saúde (NAHAS, 2003; FLORIANI; KENNEDY, 2007; PATE et al.,2011).

Há evidências significativas que correlacionam uma vida saudável na infância à uma vida igualmente ativa e mais saudável na fase adulta (ALVES, et al, 2005).

Outro dado que merece destaque é o fato de que a obesidade nos jovens é responsável por um risco maior à saúde do que quando desenvolvida na idade adulta. O que significa que o sobrepeso em crianças e adolescentes eleva o risco de doenças relacionadas, independentemente do peso final quando adultos (MCARDLE, et al.,2011).

A importância das aulas de Educação Física Escolar é justificada por ser o momento mais propício para o estabelecimento de vínculos fundamentais entre a prática regular de atividade física, a alimentação voltada na melhora da saúde como um todo (SANTOS; GARCIA JUNIOR, 2007).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) indica a relevância que as aulas de Educação Física têm desempenhado como espaços preventivos e de combate à obesidade infanto-juvenil. As propostas de movimentação corporal e de conhecimento geral sobre saúde dessas aulas condizem com o objetivo primordial da LDB na formação de cidadãos conscientes e capazes de garantir seu bem-estar geral (BRASIL, 1996).

O local mais adequado para uma intervenção da obesidade seria a escola, que pode favorecer a promoção do estilo de vida mais ativo e saudável às crianças e adolescente que passam a maior parte do seu dia com atividades motoras e intelectuais dentro deste ambiente, que ira contribuir para a sua construção de identidade e autoimagem (BRACCO et al., 2003).

A obesidade infantil já se tornou um grande problema no mundo globalizado por afetar grande parte desta população. Os fatores responsáveis por esse problema vir se aumentado esta ligado diretamente ao estilo de vida sedentário somado de uma má alimentação muitas das vezes influenciada pela dos próprios pais. A intervenção mais adequada seria uma correta orientação sobre a pratica de

exercícios físicos regulares e ter uma alimentação adequada (SILVA, COSTA; RIBEIRO, 2008).

O modo de vida sedentário e com padrão alimentar altamente calórico e pouco nutritivo que sociedade moderna vem levando hoje em dia vem contribuindo no grande aumento da obesidade em todo o mundo (PITANGA et al., 2011).

É muito importante também a participação da família no controle da obesidade infantil por meio de estabelecer uma alimentação saudável e na interrupção da prática de uma alimentação incorreta e hipercalórica (MELLO, LUFT; MEYER, 2004).

Uma contribuição para uma melhor alimentação das crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar seria os professores presentes na escola terem conhecimento sobre uma alimentação saudável e criarem programas de conscientização contra a obesidade e o sedentarismo (SCHMITZ, et al., 2008).

O presente estudo tem como objetivo apontar como a Educação Física Escolar pode trabalhar na prevenção da obesidade infantil em crianças e adolescentes do Ensino Fundamental.

## **2 MATERIAS E MÉTODOS**

O presente estudo caracterizou-se como uma revisão de literatura, visa a contribuir com o conhecimento, uma vez que recorre a ideias de especialistas, fundamentadas por pesquisas prévias, e justifica-se pela necessidade de contribuições da área de Educação Física no âmbito da saúde e da qualidade de vida da população com pesquisa feita em artigos com anos de publicação entre 1996 a 2012, sendo, neste estudo, especificamente voltado ao publico infantil e adolescente do fundamental e médio no ambiente escolar.

As pesquisas foram realizadas nos bancos de dados Google Acadêmico, SciELO, Organização Mundial de Saúde (OMS) entre outros de igual relevância.

### **3 REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 *Educação Física Escolar***

Historicamente a escolar foi vista como um lugar de cultura primeiramente em uma de ideais de recepção de conhecimento e normas universais, porem mais tarde vista em uma perspectiva de criticas de proporção ideológica e de reprodução social. Em outro caso, foi ignorado o trabalho interno de produção de cultura escolar, em relação aos conflitos culturais da sociedade gerados fora da escola, mas com especificidade própria que não podem ser ignoradas por um olhar simplório desse contexto do mundo exterior (NÓVOA, 1994).

O movimento corporal que faz parte da educação física é o caminho para obter os objetivos educacionais dentro do contexto escolar. O movimento pode ser entendido na maioria das vezes como as atividades práticas propostas nas aulas de educação física como por exemplos os jogos esportivos, a dança, a ginastica, a corrida, entre outros. Observa-se no ambiente escolar que ha prevalência somente do uso dos esportes como meio educacional escolar deixando de lado todas as outras possibilidades existentes de trabalho da educação física como exemplo o trabalho cooperativo inclusivo e do sentimento de grupo (BRACHT, 1992).

Conteúdo escolar esportivo se torna hegemônico na Educação Física não abrindo espaço para outras possibilidades a serem exploradas como o expressivo, o criativo e o comunicativo, somente o esporte é desenvolvido (KUNZ, 1989).

Mesmo o esporte sendo capaz de influenciar na escolha de uma vida ativa e saudável ele não traz como finalidade a educação, o esporte é submetido aos objetivos de saúde, moral e valor educativo, porem depende diretamente do professor de educação física e seu modo de trabalho para ser efetivo seu meio educacional (BELBENOIT, 1976).

#### **3.2 Obesidade – Etiologia da Doença**

O acúmulo de gordura excessivo no corpo pode ser definido como uma doença, nesse caso a obesidade, que conseqüentemente esta ligada a um balanço



energético positivo e o sobrepeso como um excesso de peso em relação ao peso ideal, esses dois processos levam a uma ruim qualidade de vida e longevidade (FISBERG, 2005).

A obesidade que já se tornou uma epidemia global, com alto índice de prevalência em jovens e adolescentes apresenta em crescimento tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento, provocando grande impacto negativo na saúde pública em geral. A Obesidade esta relacionada a fatores de para doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas, contribuindo com a baixa autoestima e discriminação social, favorecendo assim, por distúrbios emocionais tanto em crianças quanto adolescentes. O risco de se ter obesidade na fase adulta também se torna mais alto (REILLY, et al., 2003).

Segundo Onis (et al, 2007) para classificar o estado nutricional de meninos e meninas pode-se utilizar de meios como gráficos peso por idade, Estatura por idade, índice de massa corpórea (IMC) e percentis e por Score-Z da organização mundial da Saúde.

Afetando muitas crianças no mundo a obesidade infantil já se tornou uma doença de grande preocupação global. Os principais fatores envolvidos no desenvolvimento da doença nestas crianças esta ligado diretamente ao seu estilo de vida sedentário, dando preferencia a assistir televisão e jogos virtuais por muitas horas além de uma alimentação rica em carboidratos e gorduras saturadas que podem ser influenciadas pela alimentação dos próprios pais. Logo a intervenção mais adequada para prevenção da obesidade seria a orientação a pratica de atividades físicas regulares e uma boa alimentação (SILVA, COSTA; RIBEIRO, 2008).

### **3.3 Educação Física Escolar X Obesidade**

É possível definir como tendências as diferentes identidades que a Educação Física Escolar assumiu no decorrer das últimas décadas. Identidades essas associadas a diferentes objetivos. No entanto, o que deve ser destacado é o fato de que independente da definição dada a Educação Física Escolar o elemento essencial é o aluno realizando movimento, quaisquer que sejam os objetos de estudo e objetivos pretendidos (GHIRALLDELY JUNIOR, 1988).

Outro fato importante é que a disciplina atualmente assumiu uma abordagem sócioconstrutivista. Tal abordagem está fundada na questão que o aluno desempenha papel ativo na construção de seu próprio conhecimento referente a motricidade. Portanto, destacam-se os temas e as formas de atividades particularmente corporais, tais como: jogos, esportes, ginástica e dança (MATTOS; NEIRA, 2005).

Dentro desse contexto, os professores de Educação Física, embasados em conhecimentos próprios da área de formação, como a Cineantropometria, Fisiologia, Anatomia e Biomecânica estão capacitados em identificar a prevalência, bem como para orientar estratégias de prevenção e controle da obesidade, podendo ainda encaminhar os casos graves para o tratamento mais adequado. A Antropometria é aplicada para identificar a prevalência, devido a sua concentração de estudo, como ramo da Antropologia, ser o conjunto de processos de mensuração do corpo humano ou de suas partes, mas, não durante o movimento (FERREIRA, 1986; STEDMAN, 1996; CEZAR, 2000).

Observado o sedentarismo como um dos fatores responsáveis pela maior prevalência da obesidade, é evidente que, assim como a Antropometria, o combate ao sedentarismo é outra estratégia que deve ser amplamente adotada pela Educação Física Escolar. O exercício, o desporto e a aptidão física enquanto conteúdos fundamentais dessa disciplina promovem a saúde dos alunos. E mais interessante do que tratar a aptidão física como um estado de adaptação biológica em curto prazo, é trata-la como um processo abrangente capaz de envolver o indivíduo em experiências educacionais, por meio das práticas de atividades físicas que possam ser incorporadas a rotina diária de uma vida saudável (MATSUDO; MATSUDO, 2007).

A prática regular de exercícios físicos é comprovadamente responsável pela diminuição do risco de desenvolvimento da obesidade. Sendo assim, a escola é um espaço muito propício para a promoção da saúde. Associar às aulas de Educação Física outros programas destinados ao conhecimento da importância de hábitos saudáveis é um trabalho conjunto relevante. Somente as aulas não garantem a perda de peso necessária, no entanto o seu papel não pode ser minimizado, afinal a Educação Física Escolar ensina aos alunos o respeito ao próprio corpo (CORNACHIONI; ZADRA; VALENTIM, 2011).

Segundo o American College of Sports Medicine (2001) a recomendação tradicional de no mínimo 150 minutos semanais (30 minutos, cinco dias por semana) de atividade física de intensidade leve a moderada, que é baseada primariamente nos efeitos da atividade física sobre a doença cardiovascular e outras doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus, demonstra não ser suficiente para programas que priorizem a redução de peso. Com isso, tem sido recomendado que os programas de exercício para obesos iniciem com o mínimo de 150 minutos semanais em intensidade moderada e progridam gradativamente para 200 a 300 minutos semanais na mesma intensidade.

A estratégia que deve ser adotada na Educação Física escolar será o combate ao sedentarismo. Para Matsudo e Matsudo (2007), um dos fatores responsáveis pela maior prevalência da obesidade é, sem dúvida, o sedentarismo ou a insuficiente prática de atividade regular. Os professores de Educação Física, ao acatar estratégias para combater o sedentarismo, contribuem de maneira satisfatória para a promoção de saúde de seus alunos. Logo, parece-nos razoável considerar que o exercício, o desporto e a aptidão física aparecem como conteúdos essenciais da Educação Física escolar. Não se trata somente de justificar a aptidão física apenas como um estado de adaptação biológica em curto prazo, mas vê-la como um processo que representa todo o envolvimento do indivíduo com as valiosas experiências educacionais, através das práticas de atividades físicas que devem ser utilizadas durante toda a vida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Faz-se necessário que os profissionais da saúde tenham uma conduta mais agressiva para o diagnóstico e controle da obesidade em todas as faixas etárias diante os elevados índices de prevalência dessa doença. No caso de crianças e adolescentes, seria muito importante um trabalho de conscientização sobre o problema, deve ser bem informado sobre um correto hábito alimentar e a importância da atividade física na saúde.

Sabe-se que os hábitos alimentares incorretos e sedentarismo são os mais fortes precursores da obesidade infantil e que a falta de informação e educação adequada influenciam diretamente neste processo. Quando as famílias das crianças não possuem informações suficientes para a correção desses distúrbios alimentares e falta de atividade física, a escola deve assumir um papel importante de transmitir as informações necessárias para cumprir o papel amplo da educação dessas crianças e adolescentes.

É no ambiente escolar, nas aulas de educação física que é o momento mais oportuno de transmitir as informações para as crianças e adolescentes sobre a importância da prática de exercícios físicos e da boa alimentação além de quais os benefícios isso acrescentará a saúde deles para vida toda. Neste sentido, a Educação Física Escolar, apesar de sofrer influências de tendências que faz com que as aulas se tornem cada vez menos práticas, deve assumir o papel importante de cuidar da saúde dos alunos. Com isso tudo, tornar a Educação Física a disciplina mais completa e competente no ambiente escolar, para prevenir e controlar a obesidade nestes jovens.

O esporte poderá ser trabalhado de forma conscientizar para prática diária de exercícios físicos como forma de estilo de vida saudável no dia a dia, este será um dos meios para o combate ao sedentarismo nas crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio.

## REFERÊNCIAS

ABESO. *Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica*. OMS: Obesidade mata 2,8 milhões por ano. 2012. Disponível em:< <http://www.abeso.org.br>> Acesso em: 27 mar. 2014.

ALVES, J.G.B.; Montenegro, F.M.U.; Oliveira, F.A.; Alves, R.V. Prática de esportes durante a adolescência em atividade física de lazer na vida adulta. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. V. 11. 2005. p. 291-294.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. ACSM stand position on the appropriate intervention strategies for weight loss and prevention of weight regain for adults. *Med Sci Sports Exerc*,v. 33, p. 2145-56, 2001.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF,23 dez. 1996.

BRACCO, M. M. et al. Atividade física na infância e adolescência: na saúde pública. *Revista de Ciências Médicas*, Campinas, v. 12 n.1, p. 89-97, 2003.

BRACHT, V. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992

BELBENOIT, G. *O desporto na escola*. Lisboa: Estampa, 1976.

COUTINHO, W. *Obesidade: conceitos e classificação*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas do Sul, 2007.

CORNACHIONI, T. M.; ZADRA, J. C. M.; VALENTIM, A. A obesidade infantil na escola e a importância do exercício físico. *Lecturas Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, ano 16, n.157, jun. 2011.

DUMITH, C.S.; Mendes Junior, A.R.M.; Rombaldi, J.A. Aptidão física relacionada à saúde de Alunos do Ensino Fundamental do Município de Rio Grande, RS, Brasil. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. V. 14. 2008. p. 454-459.

FISBERG, M. *Atualização em obesidade na infância e adolescência*. São Paulo: Atheneu, 2005.

KUNZ, E. O esporte enquanto fator determinante da Educação Física. *Contexto & Educação*, v.15, p.63-73,1989.

LIMA, S. C. V. C. et al. Perfil lipídico e peroxidação de lipídeos no plasma em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 80, n. 1, p. 23-28, 2004.

MCARDLE, W. D. et al. *Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 809.

MELLO, E.D.; Luft, V.; Meyer, F. Obesidade infantil: Como podemos ser eficazes? *Jornal de Pediatria*. V. 80. 2004 .p.173-182.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G., “Educação física infantil”. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2005

MATSUDO, S.M.; MATSUDO, V.K.R., Atividade física e obesidade: prevenção e tratamento. São Paulo: Atheneu. 2007.

NAHAS, M.V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida*. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003.

NÓVOA, Antônio. *História da educação: perspectivas atuais* (mimeo). 1994

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Obesidade: prevenção e gestão da epidemia global: relatório da OMS. Consulta sobre obesidade*. Genebra, 2008. Disponível em : <http://www.who.int/eportuguese/publications/pt/<link>>. Acesso em : 27 mar. 2014.

ONIS, M. et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bull. World Health Organ.*, v. 85, n. 9, p. 660-667, set. 2007

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. *Exercício na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação*. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

PITANGA, F. J. G.; LESSA, I.; PITANGA, C. P. S.; COSTA, M. C. Atividade física na prevenção das comorbidades cardiovasculares em mulheres obesas: quanto é suficiente? *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 16, n. 4, p. 334-338, 2011.

REILLY, J. J.; METHVEN, E.; MCDOWELL, Z. C. et al. Health consequences of obesity. *Arch Dis Child*, v .88, n. 9, p. 748-752, sep. 2003.

SANTOS, Carvalho e Garcia Junior, Atividade física e dieta como meios preventivos da obesidade infantil, *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo v.4, n.20, p.93-101, Mar./Abr. 2010. ISSN 1981-9919.

SILVA, Y. M. P. da.; COSTA, R. G.; RIBEIRO, R. L. Obesidade infantil: uma revisão bibliográfica. *Saúde & Ambiente em Revista*, Duque de Caxias, v.3, n.1, p.01-15, jan/jun. 2008.

SCHMITZ, B.A.S.; Recine, E.; Cardoso, G.T.; Silva, J.R.M.; Amorim, N.F.A.; Bernardon, R.; Rodrigues, M.L.C.F. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. *Cadernos de Saúde Pública*. V. 24. 2008. P. 312-322.

## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

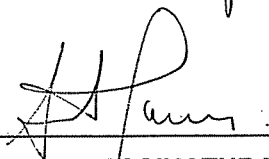
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

### **Declaração de aceite do orientador**

**Eu, Sérgio Adriano Gomes, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Ítalo Gusmão Ribeiro no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.**

Brasília, 18 de Agosto de 2014.



ASSINATURA



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

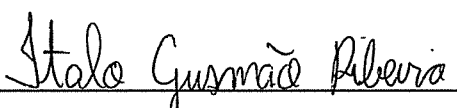
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

### **Declaração de Autoria**

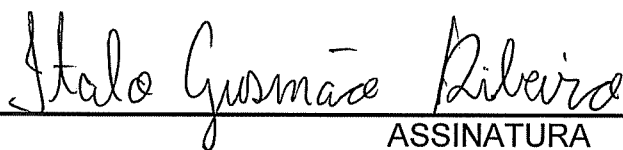
Eu, ITALO GUSMÃO RIBEIRO, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de novembro de 2014

  
Orientando

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ITALO GUSMÃO RIBEIRO RA: 21080329 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL no dia 20/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA

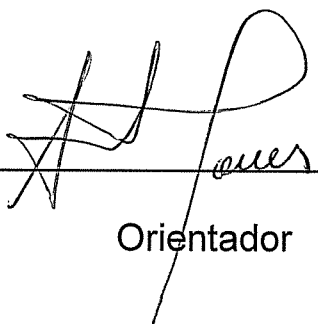
## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL  
do aluno(a): ITALO GUSMÃO RIBEIRO

autorizar sua apresentação no dia 20/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



\_\_\_\_\_  
Orientador

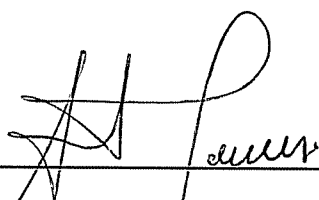
**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO  
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: SÉRGIO  
ADRIANO GOMES do aluno (a): ITALO GUSMAO RIBEIRO

autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da  
banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 07/11/2014



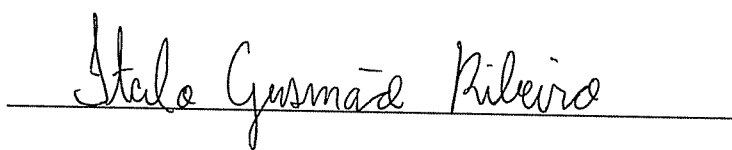
---

Orientador

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Italo Gusmão Ribeiro, RA 21080329, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado “Educação Física na prevenção da obesidade infantil” , autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de Novembro de 2014.



Assinatura do Aluno

